

Carta à população de Congonhas, autoridades e Estado

Reunidos no salão paroquial Nossa Senhora da Conceição, nós representantes das entidades, comunidades, associações, movimentos populares e sociais de diversas cidades, chegamos à conclusão de DEFESA DA VIDA DE CONGONHAS E REGIÃO. No exercício da cidadania plena, em que os cidadãos exercem o poder e se tornam sujeitos da construção da democracia e dos direitos invioláveis da dignidade humana, colocamos os propósitos seguintes:

- 1) Garantia de segurança da barragem da CSN para os moradores dos bairros vizinhos da cidade de Congonhas, Jeceaba e áreas adjacentes.
- 2) Contra demissões e ameaças aos trabalhadores e, sim, defesa do emprego e sustentabilidade.
- 3) Defesa do turno de 6 horas para os trabalhadores e trabalhadoras.
- 4) Contra o alteamento da barragem. O alteamento é perigoso e inseguro.
- 5) Aplicabilidade do royalty até 10% - o minério é nosso e não da empresa
- 6) Denunciamos impactos ambientais e sociais
- 7) Questionamento ao Plano de Emergência da empresa - aponta-se confuso e instável à população
- 8) Defesa das comunidades e bairros próximos à barragem da CSN quanto às medidas protetivas.
- 9) Quaisquer intervenções na barragem, sem o controle do MP, Ministério Público, e da comunidade, são contrárias à vida do povo e do meio ambiente.
- 10) Conclamamos que os Poderes constituídos atuem sempre na defesa da vida contra o licenciamento destruidor do meio ambiente, que coloque a Vida da população em risco. Não oferecer a Carta de conformidade.

- 11) Conhecimento real da situação da barragem: alteamento, fragilidades e explicações à comunidade congohense e da região.
- 12) Não somos contra a mineração, mas que seja sustentável e ambientalmente respeitada.
- 13) Envolver a população e movimentos sociais em toda e qualquer alteração de Plano diretor, Político e Urbanístico e Uso e Ocupação do solo.
- 14) Desenvolver Plano Imediato de investimento de mudança ao modelo de mineração.
- 15) Monitoramento diário, constante da população que está em risco imediato.

Congonhas, 28 de novembro de 2017.

Movimentos Sociais Organizados, Sindicatos, Partidos Políticos
comprometidos com o Povo.